

## **ACOMPANHAMENTO MENSAL DO MERCADO PORTUÁRIO – Outubro 2023**

**Os portos do Continente movimentaram, até final do mês de outubro de 2023, um total de 70,4 milhões de toneladas de carga, representando uma quebra de -2,6% face ao mesmo período do ano anterior.**

O sistema portuário do continente movimentou 6,3 milhões de toneladas de carga no mês de outubro de 2023, representando um decréscimo de -5,6% quando comparado com o mês homólogo de 2022, incrementando ligeiramente a quebra acumulada para -2,6% no período de dez meses do corrente ano (em setembro era de -2,3%), cujo total de movimento de carga se cifrou em 70,4 milhões de toneladas.

Ao nível de cada porto e em termos acumulados, releva-se em particular o acréscimo expressivo de movimento observado no Porto de Lisboa, de +7%, a que também se associou o Porto de Setúbal, com +4,2%, mas que foi contrariado e superado pela quebra de tráfego verificada no Porto de Sines, com -5,5%, e, numa segunda linha, por Leixões, com -2,5%, pela Figueira da Foz, com -10,9%, por Viana do Castelo, com -26,7%, e ainda por Aveiro onde se constatou uma redução ligeira de movimentação (-0,4%).

Finalmente, no Porto de Faro, a infraestrutura portuária com menor nível de movimentação de carga, registou-se um incremento de +38,4%.

O movimento de contentores caiu -1,7% no conjunto dos 10 primeiros meses de 2023, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, cifrando-se em 2,5 milhões de TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), com variações negativas nos dois maiores portos que movimentam contentores (Sines e Leixões), tendo o conjunto do sistema portuário registado, em outubro, um desempenho pior que o do mesmo mês homólogo do ano anterior (-3,6%).

Em termos acumulados, nos portos de Sines, Leixões, Setúbal e Figueira da Foz, observaram-se, respetivamente, reduções do movimento de contentores, de -2,2%, -3%, -9% e -10,7% respetivamente, registando-se, em contrapartida, uma evolução favorável deste tráfego em Lisboa (+3,6%) e Aveiro.

Em outubro do corrente ano registaram-se 832 escalas de navios no sistema portuário, representando -2,1% que no mês homólogo de 2022, contribuindo para reduzir o crescimento acumulado nos 10 primeiros meses de 2023 para +1,9% (em setembro era de +2,4%), correspondendo a 8.240 escalas, com os contributos mais relevantes dos portos de Lisboa e de Setúbal.

Os portos de Viana do Castelo, Leixões, Figueira da Foz, Sines e Portimão tiveram registos acumulados de evolução de escalas de navios negativos, tendo todos os restantes portos observado um incremento de escalas no período em análise.

De forma sintética, serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- O acréscimo de movimentação dos Produtos Agrícolas em Aveiro;
- e
- A quebra observada no mercado do Gás Liquefeito no porto de Sines (-22,4%), a que se seguiram as reduções de Outros Granéis Sólidos (-46,6%) e de Outros Granéis Líquidos (-52,1%), ambas no porto de Aveiro.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que, entre janeiro e outubro de 2023, foram desembarcadas 42,7 milhões de toneladas, que representam 60,7% do tráfego total, traduzindo um nível de movimentação similar ao do período homólogo de 2022; e embarcadas 27,7 milhões de toneladas, o que representa uma redução de -6,1%.

Efetuando um exercício de apreciação de desempenho comparativo entre os portos dos sistemas portuários nacional e espanhol nos primeiros 10 meses de 2023, salvaguardadas as diferenças e dimensões entre ambos, constata-se que o sistema portuário nacional registou um desempenho global melhor que o espanhol.

Em Portugal verificou-se uma redução de -2,6% relativamente ao período homólogo de 2022 e no conjunto dos portos espanhóis observou-se uma redução de -3,6%, mantendo-se a tendência qualitativa mais favorável de desempenho nacional que se observou nos últimos meses.

No âmbito específico do movimento de contentores, ambos os sistemas portuários observaram evoluções negativas entre janeiro e outubro de 2023, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, tendo essa penalização sido menos intensa no sistema portuário português, com uma redução de -1,7%, enquanto que no sistema portuário espanhol a quebra foi de -6,7%.

Os dados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário, outubro de 2023](#)